

Conselho Internacional de Segurança e Desenvolvimento (ICOS) - uma apresentação



Norine MacDonald QC

*Presidente do ICOS**

Bem-vindos e peço desculpa por não poder falar em português. Gostaria antes de tudo de agradecer os nossos convidados por nos honrarem com a sua presença esta noite.

Gostaria de agradecer ao Embaixador da Suíça Rudolf Baerfuss; ao Ministro da Saúde José Gomes Temporão; ao Ministro da Justiça Tarso Genro; ao Ministro Chefe do Gabinete de Segurança Institucional Jorge Armando Félix. Também estou grato pela presença do Senador Romeu Tuma. Um agradecimento especial vai para os nossos co-anfitriões que colaboraram na organização deste evento: o Secretário Nacional Antidrogas General Yog Miranda Uchôa, o Secretário Nacional de Segurança Pública Antônio Carlos Biscaia; e o Diretor da Polícia Federal, Luiz Fernando Corrêa. Gostaria ainda de agradecer a presença de todos os Secretários de Estado, juizes, delegados, representantes de instituições, fundações, entidades governamentais, civis e militares. Senhores e Senhoras, muito obrigado por terem vindo esta noite.

Em nome do ICOS, é um verdadeiro privilégio realizar este evento no Brasil. Estou particularmente contente por estar aqui com os meus velhos amigos General Uchôa e a Dra. Paulina Duarte que

* Anteriormente conhecido como The Senlis Council.



estiveram presentes no Primeiro Simpósio Internacional organizado pelo ICOS, em Lisboa em 2003, e que foi também o momento de lançamento global do ICOS.

Desde então, nós nos encontramos em Viena, na Comissão de Drogas Narcóticas das Nações Unidas, e em muitas conferências internacionais que organizamos ao longo destes anos.

O General Uchôa e a Dr.^a Duarte são representantes prestigiados do Brasil no palco internacional, e é um privilégio continuar a nossa amizade com a organização deste simpósio.

Para aqueles de vocês que não nos conhecem, eu gostaria de apresentar o ICOS.

Nós somos um grupo internacional de reflexão sobre políticas, com escritórios em Londres, Paris, Bruxelas, Ottawa, Afeganistão e, mais recentemente, aqui no Rio de Janeiro. O ICOS foi arquitetado pela Rede de Fundações Europeias (NEF) em 2002 para promover uma perspectiva europeia independente sobre as questões dos narcóticos e da segurança.

O ICOS opera um extenso programa no Afeganistão, o qual eu coordeno, que utiliza

uma pesquisa de campo realizada na zona de guerra para formular recomendações políticas fundamentadas no terreno, para as questões de contra-narcóticos e da segurança.

O ICOS possui uma parceria com a Federação Internacional da Cruz Vermelha: 'O Consenso de Roma por uma Política Humanitária de Drogas'. A parceria envolve 106 Sociedades Nacionais da Cruz Vermelha/Crescente Vermelho de África, do Caribe, Europa, América Latina e Ásia. O representante especial do Consenso de Roma, o Sr. Oscar Zuluaga está aqui e falará durante a conferência.

O Primeiro Simpósio Internacional sobre Segurança e Políticas de Drogas reúne legisladores concentrados nas políticas de segurança e drogas, agentes operacionais, especialistas de todo o Brasil e ainda especialistas de fora do país. Alguns vocês os conhecerão ao longo dos próximos dias, incluindo o Sr. Raymond Kendall, Secretário Geral Honorário da Interpol, o Sr. Vitalino Canas, Presidente da Comissão de Assuntos Europeus do Parlamento de Portugal e Deputado português. Ambos são conselheiros seniores do ICOS para o nosso trabalho internacional.

Uma atenção especial será dada aos desafios crescentes da política de segurança e da política de drogas sob todas as perspectivas, estabelecendo um ponto de contacto para a troca entre perspectivas diferentes, mas igualmente importantes sobre o mesmo assunto.

Estes desafios da segurança não ocorrem apenas no Brasil. Desde as ruas do Rio até aos campos do Afeganistão, dos subúrbios de Paris até às cidades da África do Sul,

visualizamos as ligações entre segurança e política social.

Não poderão existir ambientes seguros e sustentáveis se os corações & as mentes da população local não forem conquistados.

Não poderá haver desenvolvimento econômico sem segurança. As forças de segurança são com frequência os únicos representantes do Estado nas áreas mais negligenciadas e perigosas. Elas são freqüentemente deixadas sozinhas, sem o apoio de instituições relevantes, cujas ações são necessárias para melhorar a situação da segurança.

Eles pagam um alto preço por isto em baixas e perdas de vidas, acabando por serem apanhados neste ciclo de violência onde os vencedores são as gangues de traficantes e as redes do crime organizado.

O investimento na polícia é absolutamente necessário, não apenas em materiais, tais como armamento e equipamento especializado mas, muito importante, em treino e gestão dos recursos humanos, de modo a que o serviço correto seja prestado à população e os programas de desenvolvimento econômico e de educação sejam facilitados.

Coordenação e integração são a chave. Quando segurança e desenvolvimento não estão funcionando em conjunto, o mercado ilegal de drogas floresce e ameaça toma conta da sociedade.

Com uma economia do tráfico de drogas super financiada e as polícias e forças de segurança sub financiadas, a primeira é, e sempre será, a vencedora.

Nós temos que eliminar o abismo entre os legisladores, as forças policiais, aqueles trabalhando nas políticas sociais e estes estão sendo os mais afetados por estas políticas.

Uma das razões pela qual estamos muito interessados em trabalhar no Brasil (para além da sua beleza natural e do charme brasileiro) é que agora existe uma conjunção de fatores positivos que definem o atual ambiente político a respeito da segurança pública e da política de drogas.

Os fatores positivos podem ser vistos nas várias abordagens do problema do uso de drogas:

A SENAD, com a sua abordagem inovadora, está assumindo a liderança no capítulo do tratamento.

E o programa PRONASCI – representa uma nova oportunidade.

Torna-se claro que aqui no Brasil vocês entenderam o problema e não pretendem esperar pela mudança do status quo internacional para pôr em prática políticas inovadoras.

O ICOS está hoje no Brasil e não quer apenas atrair a atenção internacional para a liderança do Brasil no capítulo da segurança pública, mas quer também fazer parte do processo do Brasil se tornar um Centro Global de Conhecimento sobre Segurança.

Nós esperamos poder adicionar algum valor ao esforço do Brasil, trazendo para a implementação das políticas as nossas experiências em outras jurisdições e a comunidade de conselheiros que se juntou a nós no nosso trabalho.

Sentimo-nos privilegiados por estar convosco nestes próximos dias como financiadores desta conferência e ficaríamos orgulhosos se nos pudessemos juntar a vós enquanto seguem em frente com iniciativas inovadoras como o PRONASCI.

Obrigado a todos vós que nos receberam tão calorosamente ao Brasil. Nós verificamos que o Brasil bem merece a sua reputação tanto pela sua grande beleza natural como pelo calor e charme do carácter brasileiro.